



## GeoÁfrica divulga...

### Eventos



**CIEA** CONGRESO IBÉRICO DE  
ESTUDIOS AFRICANOS

### 12º Congresso Ibérico de Estudos Africanos

#### Respostas africanas ao dilema decolonial

29, 30 e 31 de janeiro de 2025, Universidade de Barcelona.



#### Apresentação

Vinte anos depois o Congresso Ibérico de Estudos Africanos regressa a Barcelona. E, tal como então, o congresso pretende convidar todos os sectores sociais e académicos aproximarem-se das sociedades africanas. Naquele momento, a intenção era chamar a atenção para a incorporação de África na sociedade global, abordando as perspectivas de um afro-otimismo nascente, através da metáfora “África caminha”. Agora, sob o título *Respostas africanas ao dilema decolonial*, o congresso convida a explorar o papel africano na constituição de uma sociedade global, que somente poderá ser inclusiva e real, se assumir a sua diversidade. Precisamente, o “dilema decolonial” realça as dificuldades que derivam da dominância da “componente ocidental” na gestão da diferença. Neste sentido, a larga experiência do pluralismo cultural africano é um ativo imprescindível para facilitar a convivência e o enriquecimento mútuo, com base nas múltiplas memórias e dinâmicas que convergem na globalização. Estas memórias, tantas vezes enfrentadas – como é o caso dos legados coloniais, hoje em dia muito presentes – são muito mais do que



discursos: se materializam e emanam de solidariedades bem distintas, mas todas essenciais para a coesão social planetária. A África tem muito a dizer na articulação desta multiplicidade. O mandato emitido em Granada 2018 levou à constituição de uma rede ibérica em Lisboa 2022. O organizador, o Centro de História da Universidade de Lisboa, comprometeu-se então a colaborar, através de uma Comissão Instaladora, para lhe dar forma jurídica e material e apresentar uma proposta para a sua implementação no próximo congresso, em Barcelona 2025. Assim, o CIEA 12 tornar-se-á a primeira assembleia da nova Rede de Estudos Africanos que, tecida a partir dos centros e grupos de investigação africanistas da Península, se abre ao mundo através da ligação com os seus parceiros, nomeadamente em África. O Congresso Ibérico de Estudos Africanos tornar-se-á assim o grande encontro bienal da Rede de Estudos Africanos.

Maiores informações: <https://redestudiosafricanos.org/pt-pt/o-congresso/>



On behalf of the ECAS 2025 local organizing committee, it is our great pleasure to welcome you to the 10th European Conference of African Studies which will take place from 25 to 28 June 2025 in Prague.

Building on the success of the previous ECAS conferences, the theme for ECAS 2025 – *African, Afropolitan, and Afropean Belongings and Identities* – highlights new challenges in embracing the complexities and ambiguities of our interconnected world, and in conceptualizing multiple trajectories, constructions, expressions, and performances of social realities related to Africa and Africans. The topic reflects the tremendous heterogeneity in the approaches of African studies scholars to the study of in-between spaces in historical and contemporary African, Afropolitan and Afropean realities.



For the first time in the history of ECAS, this conference's venue is located in one of the post-communist Visegrad countries – in the Czech Republic, known as the heart of Europe.

ECAS 2025 marks the anniversary of twenty years since the first ECAS conference in London in 2005. The 20th anniversary of ECAS will give us a great opportunity to look retrospectively at African studies in Europe, and more generally over the past two decades, while also providing new insights into the future development in the field. We will do our best to design a challenging program of keynote speakers, plenary and roundtable sessions, film screenings, book displays focusing on African studies, and cultural and artistic events. We hope that this will be an unforgettable and inspiring experience for all of us, both scientifically and socially.

Being the flagship activity of AEGIS (the European African Studies Association), ECAS is the largest and most prestigious conference in the field of African studies in Europe and Africa. This conference is of equal, if not greater, importance for the Czech Republic, which has a long-standing tradition of African studies and can be proud of a number of world-renowned Africanists. The history of African studies goes back to the 1960s, with Charles University Prague playing an important role. Today, several Czech universities are engaged in multi-disciplinary research on Africa, especially the University of Hradec Kralove, the seat of the CAAS.

It is our pleasure to welcome you in Prague, the capital of Czech Republic. Prague is one of the world's most popular tourist destinations, rich in architectural monuments and historical sites. It became the TOP 10 ICCA – World 's 5th Most Popular Destination in 2023. Moreover, in 2022 Prague ranked 7th among the most popular congress cities in the world. The primary venue for the main activities of the conference will be the Faculty of Arts at Charles University, one of the oldest universities in the world (founded in 1348), located right at the historical city center with a view of Prague Castle. We hope that the atmosphere of the beautiful city of Prague will complement the pleasure of the conference and offer lasting memories beyond science.

We would like to express our gratitude to AEGIS for giving us the honor to host this conference, and for the confidence AEGIS has placed in the main organizer of ECAS 2025, the Czech Association for African Studies (CAAS). This is a Czech Republic-wide scholarly organization for academics and graduates in African studies as well as others with a scholarly interest in Africa. The CAAS has been an AEGIS associated member since 2015, and in 2017, the CAAS was voted unanimously to become the main organizer of ECAS 2025 at the AEGIS plenary session.

The conference will be supported by Guarant, contracted to provide all the necessary conference management services. Guarant is a Prague-based professional conference organizer with multiple, long-term experience in organizing large international congresses. Guarant provides a high level of expertise and professionalism, and will be fully responsible for all technical, practical and financial aspects of the conference, IT and communication, the conference website, registration, and catering and accommodation of participants. The conference would not be possible without the support from our various sponsors, such as Prague Municipality, and the engagement with relevant state/public institutions, such as the Association of African Embassies in Prague, various cultural organizations, commercial enterprises and local NGOs.

In addition to the thematic focus, ECAS 2025 also wants to contribute to further decolonisation in African studies. It therefore welcomes methodologically innovative, pluriversal and critically reflective perspectives that can help reform and advance our ways of thinking of and about Africa and allows for the transcendence of disciplinary boundaries.

We hope that the conference will stimulate scholarships on Africa from around the world to present innovative and significant research in diverse academic fields. ECAS 2025 will give you an opportunity to share research experiences and results, discuss challenges revolving around African



studies, and to establish effective new academic research collaborations. You will also have fun while taking part in numerous cultural program activities dedicated to African studies. By hosting the ECAS 2025 conference in Prague, the CAAS proudly demonstrates its commitment to African scholarship. One of the basic premises in the preparation of all ECAS conferences to date is a strong commitment to support the participation of Africa-based scholars, by providing a scholarship fund for those financially challenged to cover the purchase of air tickets, visas and/or accommodation at the conference venue. This kind of support will be provided by the main organizer of the conference based on available external sources.



African Studies Association of Africa

**ANÚNCIO DA 6.ª CONFERÊNCIA BIENAL DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS  
AFRICANOS DE ÁFRICA (ASAA2025)**

**Universidade de Cabo Verde (Uni-CV) Praia, Cabo Verde  
24-27 de setembro de 2025**

173

A Associação de Estudos Africanos de África (ASAA) tem o prazer de anunciar que a **6ª Conferência Bienal da ASAA terá lugar na Cidade da Praia, Cabo Verde, de 24 a 27 de setembro de 2025**, co-organizada pela **Universidade de Cabo Verde (Uni-CV)**. O tema da ASAA2025 é "**Respostas Africanas às Vulnerabilidades Globais: Construir Esperança para o Futuro**". A Conferência Bienal da ASAA é o maior encontro mundial de académicos/as e investigadores/as africanos/as e centrados/as em África, realizado em África, reunindo uma média de 600 delegados/as provenientes especialmente do continente africano, da diáspora e de diferentes partes do mundo. As edições anteriores tiveram lugar em Ibadan (2015), Acra (2017), Nairobi (2019), Cidade do Cabo (2022) e Lubumbashi (2023). Ao longo dos anos, assistiu-se a um aumento da diversidade de participação, reunindo investigadores/as, intelectuais, comunidades locais, decisores políticos, ativistas e agentes empresariais para debater desafios continentais relevantes e os encontros de África com o mundo.

Reserve a data para a ASAA2025 e esteja atento/a ao lançamento do convite à apresentação de propostas para participar na conferência na Praia, Cabo Verde, no Campus do Palmarejo Grande. Junte-se a nós em Cabo Verde para esta experiência bienal transformadora, repleta de partilha de conhecimentos, oportunidades de trabalho em rede e intercâmbios culturais. Em breve, estarão disponíveis mais informações sobre o registo e as diretrizes de apresentação no sítio Web da ASAA. Siga-nos nas redes sociais e partilhe as suas histórias e memórias de conferências anteriores utilizando as hashtags **#ASAA2025** e **#CaboVerde2025**. Estamos ansiosos/as por vos dar as boas-vindas a este evento emocionante.



## The 2nd International CONFERENCE



From Recovery to Resilience in Tourism:  
Sustainable Pathways for Transforming Tourism

**Event Location:** The Maslow Hotel Sandton, Johannesburg, South Africa

**Event Date:** 1-5 September, 2025

Conference organised by  
the University of Johannesburg, South Africa,  
and the University of Oulu, Finland



CALL FOR PAPERS -An International Conference  
From Recovery to Resilience in Tourism: Sustainable Pathways for Transforming Tourism  
✓ Event Location: The Maslow Hotel Sandton, Johannesburg, South Africa  
14 Event Date: 1-5 September, 2025



● Conference organised by the University of Johannesburg, South Africa, and the University of Oulu, Finland.

📄 Please send your abstracts of around 250-300 words before 9th May 2025.

🏠 All abstracts are reviewed and those accepted will be notified by 30th May 2025.

🔗 Please submit your abstract using: <https://easychair.org/conferences/?conf=icfrrt2>



## Conferência “50 Anos da Literatura Moçambicana: Percursos e Práticas Criativas”, 9 e 10 de outubro de 2025

Data: 9 e 10 Outubro 2025

Local: A definir (TBC). Organização: CEsa – Centro de Estudos sobre África e Desenvolvimento (CEsa/CSG/ISEG-ULisboa) e UEM – Universidade Eduardo Mondlane

Apoio: Fundação Calouste Gulbenkian e CEsa/CSG/ISEG-ULisboa

Parcerias: Universidade de Bayreuth, Sorbonne Nouvelle e Universidade Estadual de Campinas

CONFERÊNCIA 9-10.OUT.2025

*50 Anos da Literatura  
Moçambicana:  
Percursos e práticas  
criativas*

Escritores/as, artistas e docentes reunir-se-ão para discutir os desenvolvimentos das práticas criativa e investigativa da Literatura Moçambicana. Junte-se a especialistas das Literaturas Africanas de Portugal e de Moçambique na partilha de ideias sobre um passado recente, que perfaz meio século, nos domínios da criação, ensino, edição, tradução, e na reflexão de novas propostas sobre o futuro.

<https://cesa.rc.iseg.ulisboa.pt/>

Imagem criada através de IA

Organização: CEsa (ISEG-ULisboa) e Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique.  
Apoio: Fundação Calouste Gulbenkian e CEsa (ISEG-ULisboa).  
Parcerias: Universidade de Bayreuth, Sorbonne Nouvelle e Universidade Estadual de Campinas.

        



## LANÇAMENTOS



**O livro conta a história** de Liceu Vieira Dias e do Ngola Ritmos, um conjunto musical fundado em Luanda, no ano de 1947. Seu objetivo era cantar músicas de protesto em kimbundu e servir de disfarce para a distribuição de panfletos contra Portugal. Dos cinco membros iniciais, dois foram presos no campo de concentração do Tarrafal, e dois foram colocados em liberdade vigiada em Angola. Na perspectiva musical, esse grupo foi um dos criadores do Semba, um ritmo angolano, que depois da independência será considerado o gênero musical de toda a nação. É também a história da cultura urbana de Luanda, sobretudo do teatro, literatura e cinema das décadas de 1950 a 1970. Bem como uma história das mulheres e suas atuações como cantoras, atrizes e locutoras de rádio.



## Pegadas no rio, sombras no tempo

BIOGRAFIAS, HISTÓRIAS DE VIDA E TRAJETÓRIAS AFRICANAS

Matheus Serva Pereira, Sílvio de Almeida Carvalho Filho e Washington Nascimento (orgs.)

SELO  
NEGRO



Resultado dos trabalhos do grupo de pesquisa Áfricas: Sociedade, Política e Cultura (Uerj-CNPq), este livro nos convida a conhecer biografias, histórias de vida e trajetórias de personagens pouco abordadas na historiografia africana, contribuindo para problematizar não só as grandes narrativas ocidentais como o próprio exercício de construção histórica. Nesse sentido, nos lembra que também o ato de narrar a África por africanos sempre está atravessado por disputas de poder e entrelaçado em contextos políticos, sociais e culturais específicos, que não podem ser desconsiderados. Os textos aqui reunidos abarcam um vasto período (da antiga civilização cuxita, no Sudão do século I AEC, à Moçambique independente, no fim do século XIX) e nos levam a percorrer diferentes regiões da África, explorando temas como o papel do feminino, a formação de elites locais, racismo, resistência, emancipação, construção de heróis e nacionalismo, entre outros. A diversidade de personagens, escolhidas por seu protagonismo em diferentes contextos, dá visibilidade às muitas camadas do que significa ser africano.





## CHAMADAS PARA PUBLICAÇÕES

Universidad  
**Externado**  
de Colombia

CHAMADA DE  
ARTIGOS

REVISTA  
**OASIS**

JAN-JUN  
2026

NÚM  
43

**TEMA:**

**ÁFRICA EM ASCENSÃO: AS  
NOVAS DINÂMICAS DE PODER  
NUM MUNDO EM  
TRANSFORMAÇÃO**

**EDITORES:**

**JERÓNIMO DELGADO-CAICEDO, PhD**  
Universidad Externado de Colombia  
Bogotá, Colombia

**JULIANA ABENA APPIAH, PhD**  
Universidade de Gana  
Accra, Gana

**GUILHERME ZIEBELLE OLIVEIRA, PhD**  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Porto Alegre, Brasil

**DATAS:**

Resumo  
14 ABR 2025  
Artigo Final  
16 JUN 2025

**MAIS INFORMAÇÕES:**

Sítio web:  
<https://www.uexternado.edu.co/oasis>  
E-mail:  
[oasis@uexternado.edu.co](mailto:oasis@uexternado.edu.co)





### Call For Papers for a Special Edition

#### *Off the Beaten Track: Histories of Sexual Diversity in Southern Africa Beyond South Africa's Big Cities*

*South African Historical Journal (SAHJ)*

In this special edition, we invite paper submissions that explore any aspects of sexual diversity and non-normative gender modalities in the small cities, towns, and villages of South Africa or any of the countries that today comprise the Southern African Development Community. We are particularly interested in studies from places that tend to be off the beaten track of this journal's historic focus – the francophone and Lusophone states (DRC, Madagascar, Angola, Mozambique), “gay scenes” in Afrikaner dorpiess, the Indian Ocean islands and littoral, and the many protectorates and migrant labour reserves where the direct touch of liberalizing Western influence was light.

The historiography of sexual diversity in southern Africa remains predominated by studies of male-male relationships either in the big industrial hostels, prisons and gangs, or as coming out and activist narratives. Both strands almost necessarily introduce a bias toward South Africa's biggest cities. It was in and around these cities in the post-World War II era that the seeds of South Africa's modern gay identities and sexual rights movements were sown, with the related subsequent dynamic role of lgbtiq+ people in HIV/AIDS activism/scholarship and a bloom of gay tourism.

The nature of this body of work, and indeed the archives themselves, to some extent reifies a long-standing, global archetype: urbanization creates spaces for nonnormative sexuality and gender modalities to emerge. Without disputing the powerful truths within this archetype or the integrity of the research that supports it, to some people it confirms an enduring harm. When the visibility of lgbtiq+ people is so closely associated with the cities that have the largest non-African populations and the greatest influence of Western culture and institutions, it is easy for the enemies of sexual rights for all to claim that sexual diversity is an artefact of colonialism and neocolonial cultural influence. As much as one might like to think that the “homosexuality is un-African” trope has been abundantly vanquished, it lives on in often implicit terms or subsumed within technocratic language. The official voice of development aspirations of the fifteen nations that make up the Southern African Development Community (SADC) notably still asserts without evidence that 99% of new HIV infections are through heterosexual intercourse or mother-to-child transmission. Thus, in this special edition, we invite submissions that explore the various dimensions of this issue.

Potential themes of interest, naturally allowing for overlap and interdisciplinary approaches to research, might include change over time in:

- Traditional relationships, roles, and rituals that may not have been explicitly sexual but which complicated binaristic formulations of sexuality and gender, including understandings of trans and intersex individuals in communitarian contexts
- Female-female relationships with an erotic component



- Specific “scenes” or places that enabled, or were generative of, new expressions of sexuality and gender identity
- Institutions, laws and practices that sought to contain sexualities within a preferred heteronormative binary
- The genealogy of local terms • Biographies of influential leaders or prominent closeted politicians and cultural figures
- The role of foreign missionaries, secular anthropologists, historians, and health scientists in consolidating heteronormative knowledge about African cultures
- Counter-hegemonic voices in the media and arts
- Non-Western transnational influences
- Understandings of spirituality and the metaphysical in sexuality

### **Editorial Team**

Professor Marc Epprecht (Queen’s U., Kingston, Canada) [epprecht@queensu.ca](mailto:epprecht@queensu.ca)

Dr. Dorothy Atuhura (U. of Missouri, Columbia) [datuhura@missouri.edu](mailto:datuhura@missouri.edu)

Dr. Francisco Miguel (U. of Campinas, Campinas, Brazil) [fpvmiguel@gmail.com](mailto:fpvmiguel@gmail.com)

### **Abstract and Article Submission Timeline**

**March 31, 2025:** Abstracts are due and should be sent to [epprecht@queensu.ca](mailto:epprecht@queensu.ca)

**April 15, 2025:** Authors are notified whether their paper was accepted or not.

**October 2025:** Full manuscript due and should be sent to [epprecht@queensu.ca](mailto:epprecht@queensu.ca)

**December 2025:** Editorial feedback to authors

**January 2026:** Revised papers due and submitted through the journal website to begin the peer review process

Articles should be no more than 8500 words in length, including references and footnotes. Abstracts should not exceed 250 words and should not contain any footnotes or citations. Please also provide 5–8 keywords for indexing (only proper nouns should be capitalised). All manuscripts should adhere to the South Africa Historical Journal house style following the [Taylor & Francis style guidelines](#)

